

Paulo Siqueira - Porteira Velha

tom:

Gb

Gb

Db

Gb

Db

Gb

Db

B

Db

Gb

Gb

Db

Gb

Db

Gb

Db

B

Db

Gb

Gb

Db

Gb

Abm

Porteira velha, que há muito existe

Que da passagem para o meu rincão

Eu resolvi cantar esses meus versos

Enquanto pasta o meu alazão

Sentado junto de tua tronqueira

Vou relembando com grande emoção

No intervalo de cada verso

Eu vou tomando um bom chimarrão!

Sinto saudade do tempo passado

E outras vezes quando regressei

Levando a tropas para outro lado

Ou mesmo quando por aqui passei

Assobiando uma canção gaúcha

Tinindo a espora muito viajei

Mais como é belo recordar

Mais como é belo recordar

Porteira velha nunca esquecerei

Uma lembrança que me invade a alma

Que se agiganta dentro do meu peito

Diversas vezes com a prenda linda

Aqui eu passei muito satisfeito

Puxando o pingo e pra ela sorrindo

Fechando as varas com muito jeito

Somente tu, oh velha porteira

É testemunha desse amor perfeito

Porteira velha relíquia do pago

Tua existência faz me alegrar

A muito tempo que aqui não vinha

Para a saudade no peito matar

Aroveitando a oportunidade

A ganchada quero alertar

Nossa porteira da tradição

Não podemos deixar se quebrar

Acordes

